

14 dias de greve e 8.951 agências fechadas. Base de Dourados mantém 100% de adesão

A greve nacional dos bancários completa 14 dias nesta segunda-feira, 10/10, com 8.951 agências e vários centros administrativos de bancos públicos e privados em todos os 26 estados e no Distrito Federal fechadas, saldo da última sexta-feira, décimo primeiro dia de paralisação.

A greve se fortalece a cada dia, nesta segunda deverá ser ainda maior. Os bancários estão indig-

nados com o silêncio e a hipocrisia dos bancos. Os banqueiros além de não negociarem, ainda divulgam informações falsas para confundir os bancários e a sociedade, dizendo que as tratativas continuam e que estão abertos ao diálogo.

Em Dourados e Região a paralisação é total, com todas as agências dos 13 municípios da base territorial do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região

paralisadas. Fato inédito, mesmo o sindicato tendo histórico de mobilização e de adesão da categoria em todas as greves.

A culpa pela greve é dos bancos, que mesmo com um lucro altíssimo, que chegou a R\$ 27,4 bilhões só no primeiro semestre, se recusam a negociar com o Comando Nacional e apresentar uma proposta decente com avanços econômicos e sociais.

Pão-duro com os bancários, generosos com os executivos

Os bancários que ingressam na carreira e estão na linha de frente dos locais de trabalho, ganham 400 vezes menos que os executivos dos bancos. A desigualdade é provocada pelo piso salarial, que é muito baixo.

Por isso reivindicamos a valorização. Atualmente, o bancário brasileiro em início de carreira ganha US\$ 735,29, metade do que recebem os colegas da Argentina (US\$ 1.432,21) e bem menos que os do Uruguai (US\$ 1.039). Isso apesar de os bancos brasileiros estarem entre os que detêm os melhores resultados do mundo.

E essa desigualdade entre os salários fica maior a cada ano, já que os bancos gastam cada vez ma-

is com a remuneração dos executivos. Em média, entre junho do ano passado e o mesmo mês de 2011 a variação foi de 12%.

É o caso do Itaú Unibanco, que ampliou os gastos dos executivos de R\$ 297,6 milhões para quase R\$ 333 milhões. No Santander a variação foi de 45%, saltando de R\$ 114,3 milhões para R\$ 165,3 milhões. O Bradesco gastou em junho de 2011 R\$ 146,2 milhões com os executivos.

Esses profissionais ainda têm direitos que os bancários também querem, como previdência complementar e a manutenção do plano de saúde na aposentadoria. Todos os bancários são responsáveis pelos bons resultados dos bancos.

CAT do Itaú engrossa greve

Trabalhadores do Centro Administrativo Tatuapé do Itaú, na zona leste, aderiram a greve na sexta, 7/10. Foram 6 mil pessoas que ajudaram a fortalecer a luta da categoria.

No local funcionam áreas estratégicas do banco, como a central de atendimento telefônico, mesas de câmbio e de crédito en-

tre outros.

OS FURAS DO HELICÓPTERO

Se por aqui temos os furas do cofre, por lá há os furas do helicóptero. No início da manhã um desfile de helicópteros de todas as cores e modelos sobrevoavam o CAT, trazendo funcionários que eram forçados a furar a greve.

Aposentados e pensionistas atendidos

Ao contrário do que a Rede Globo noticiou na quinta-feira, os aposentados e pensionistas estão sendo atendidos tanto em Dourados como no resto do país.

A Rede Globo presta um desserviço a população ao noticiar matéria tendenciosa tentando confundir e jogar a população contra os bancários, quando deveria mostrar de quem é a culpa da greve, ou seja, dos seus maiores patrocinadores, os bancos.

Banco do Brasil mente em seu site

Em comunicado na sexta, 07/10, a empresa afirma que o BB prossegue com a firme intenção de fechar o Acordo Coletivo 2011/2012. "As discussões ocorrem diariamente. Alternativas são colocadas em debate entre as representações dos bancários e a Fenaban.

Mentira, a última negociação aconteceu no dia 20/9. Desde então não houve nenhuma mesa oficial entre o Comando dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, e o BB. Uma atitude como essa tira o respeito e a credibilidade do banco.